

---

**Save the date: Noite de 30 de setembro**

**MUHNAC abre portas às 18H00 para a grande festa da ciência**

## Noite Europeia dos Investigadores

19 de setembro, 2016

**A NEI é uma oportunidade para aproximar a comunidade científica, as unidades de investigação e a população em geral, mas também uma forma dos cientistas auscultarem os cidadãos sobre as suas expectativas relativamente à ciência que se produz em Portugal.**

Já só faltam dez dias para a grande festa da ciência tomar conta do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-ULisboa) e estender-se às ruas limítrofes, com atividades “hands-on”, debates e espetáculos ao longo do eixo Rato – Príncipe Real – Miradouro de São Pedro de Alcântara.

A Noite Europeia dos Investigadores acontece a 30 de setembro por várias cidades europeias e em Lisboa o MUHNAC-ULisboa abre as portas às 18H00 para cumprir a principal missão desta grande festa: pôr em contacto cientistas e cidadãos.

José Pedro Sousa Dias, Diretor do MUHNAC-ULisboa explica que «é importante que o cidadão comum não tenha apenas uma ideia abstrata do que é feito em termos de investigação, mas que possa ter esse contacto direto, ver as caras dos investigadores, ver o que eles andam a fazer».

Neste sentido, «a NEI é só uma noite mas é uma oportunidade para marcar um ritmo de aproximação entre a comunidade científica, as unidades de investigação e a população em geral», afirma o Diretor.

Em 2016, o consórcio SCILIFE (*Science in everyday life*), coordenado pelo MUHNAC-UL, escolheu como tema para esta noite a “Ciência no dia a dia» porque, como explica Conceição Casanova, coordenadora do consórcio, «nos últimos anos, o desenvolvimento da investigação teve imensas consequências na qualidade de vida do cidadão e, portanto, a promoção de atividades num ambiente festivo e descontraído que demonstrem a aplicação da ciência em aspetos do nosso quotidiano é uma forma de sensibilizar o público para a importância da ciência e da investigação».

Mas há também o outro lado, que passa pela «oportunidade para o investigador de contactar com o público em geral num ambiente descontraído e ter a perceção das suas expectativas sobre o que considera ser importante fazer ao nível da investigação para que a sociedade se desenvolva de

forma sustentável», acrescenta a coordenadora.

Desta forma o MUHNAC-ULisboa juntamente com os parceiros em Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa estão a preparar mais de 90 atividades promovidas por cerca de uma centena de grupos de investigação, envolvendo mais de 250 cientistas. Estas atividades vão decorrer ao longo do eixo MUHNAC-ULisboa – Praça do Príncipe Real – Miradouro de São Pedro de Alcântara, entre as 18H00 e as 24H00.

Na noite de 30 de setembro são várias as atividades em agenda, nomeadamente visitas orientadas a diversas exposições no Museu, incluindo as exposições de dinossauros e visitas orientadas no Jardim Botânico de Lisboa, uma das quais seguida de entrada nas galerias subterrâneas que ligam a Rua da Escola Politécnica ao Jardim de São Pedro de Alcântara, numa parceria com o Museu da Água que pretende divulgar a história associada à água e jardins da sétima colina.

Ainda no Museu vão decorrer «atividades na Sala de Jogos Matemáticos que vão ser dinamizadas pelo Circo Matemático, Cafés de ciência ligados a questões de sustentabilidade que pretendem sensibilizar as pessoas para esta questão e também um *Quizz* sobre biodiversidade», explica Raquel Silva, da equipa da NEI-SCILIFE.

Dado que em 2016 o tema da NEI é “Ciência no dia a dia”, algumas das atividades vão demonstrar de que forma a ciência está presente no quotidiano dos cidadãos. «Temos que aproveitar a região privilegiada em que estamos - no centro da cidade - e vamos mostrar o percurso geológico em torno do Museu». Outras atividades vão também decorrer no claustro do MUHNAC-ULisboa e no Jardim do Príncipe Real, onde os cientistas vão abordar, por exemplo, «questões relacionadas com a saúde, medição de tensão arterial, índice de massa corporal, a importância das ciências farmacêuticas na nossa atualidade e também muitas outras tecnologias e ciências sociais a mostrarem a investigação que fazem», explica Raquel Silva.

As ciências sociais estão assim também representadas, por exemplo, pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL) que convida o público para uma conversa sobre “A nova emigração portuguesa”.

Também no Jardim de São Pedro de Alcântara está agendado o debate “Ciência aberta, Inovação e Economia”, cujo tema é “open-access” ou a política de ciência aberta que preconiza uma mudança para a disponibilização dos resultados científicos aos cidadãos sem encargos e por forma a aumentar a circulação do conhecimento com impacto para a inovação.

Mas há também um atrativo programa cultural para festejar a ciência na cidade de Lisboa, destacando, «danças tradicionais europeias no Jardim do Príncipe Real e no Miradouro de São Pedro de Alcântara e um concerto de Isaura marcado mais ao fim da noite».

Se em Lisboa o MUHNAC-ULisboa abre as portas às 18H00 convidando todos para a grande festa da ciência durante uma noite, também a norte a ciência vai ser comemorada, com os

parceiros Escola de Ciências na Universidade do Minho a preparar atividades que vão decorrer no Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, e o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, com festa marcada para a Casa Andersen no Jardim Botânico do Porto.

Até lá **'Save the date!'**

**Venha comemorar a ciência!**

### **Nota aos editores:**

No website da Noite Europeia dos Investigadores (<http://noitedosinvestigadores.org/>) encontra disponíveis **ficheiros de vídeo, áudio, fotografia e comunicados de imprensa** para apoio à elaboração de notícias e produtos informativos sobre a Noite Europeia dos Investigadores 2016, organizada pelo consórcio SCILIFE. Este material foi produzido para uso dos meios de informação e comunicação social, podendo ser usado nos seus vários meios de divulgação e transmissão.

### **Para mais informações:**

<http://noitedosinvestigadores.org/>

<https://www.facebook.com/noitedosinvestigadorespt/>

### **Sobre o MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Museus da Universidade de Lisboa)**

O MUHNAC é uma Unidade Especializada da Universidade de Lisboa, que tem como missão promover a curiosidade e a compreensão pública sobre a natureza e a ciência e prestar serviços à comunidade académica e à sociedade, através da preservação e valorização das suas coleções e do património universitário, da investigação, da realização de exposições e outras ações de carácter científico, educativo, cultural e de lazer. A sede do Museu situa-se na Rua da Escola Politécnica, no coração de Lisboa (Príncipe Real) e inclui lugares classificados e repletos de história, tais como o Jardim Botânico de Lisboa (monumento nacional), o edifício da antiga Escola Politécnica, o *Laboratório Chimico* e o Observatório Astronómico da mesma Escola, o antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres e o Observatório Astronómico de Lisboa (na Tapada da Ajuda). Os seus acervos totalizam quase 1 milhão de exemplares e incluem importantes coleções científicas, de história natural (abrangendo a botânica, mineralogia, paleontologia, zoologia e antropologia), de instrumentos e outros objetos histórico-científicos, uma biblioteca especializada e um arquivo histórico.

### **Informações de contacto**

#### **Serviço de Comunicação e Imagem**

Email: [divulgacao@museus.ulisboa.pt](mailto:divulgacao@museus.ulisboa.pt)

Contacto: Raquel Barata

Tel.: + 351 210 443 516

Tlm.: + 351 933 735 913